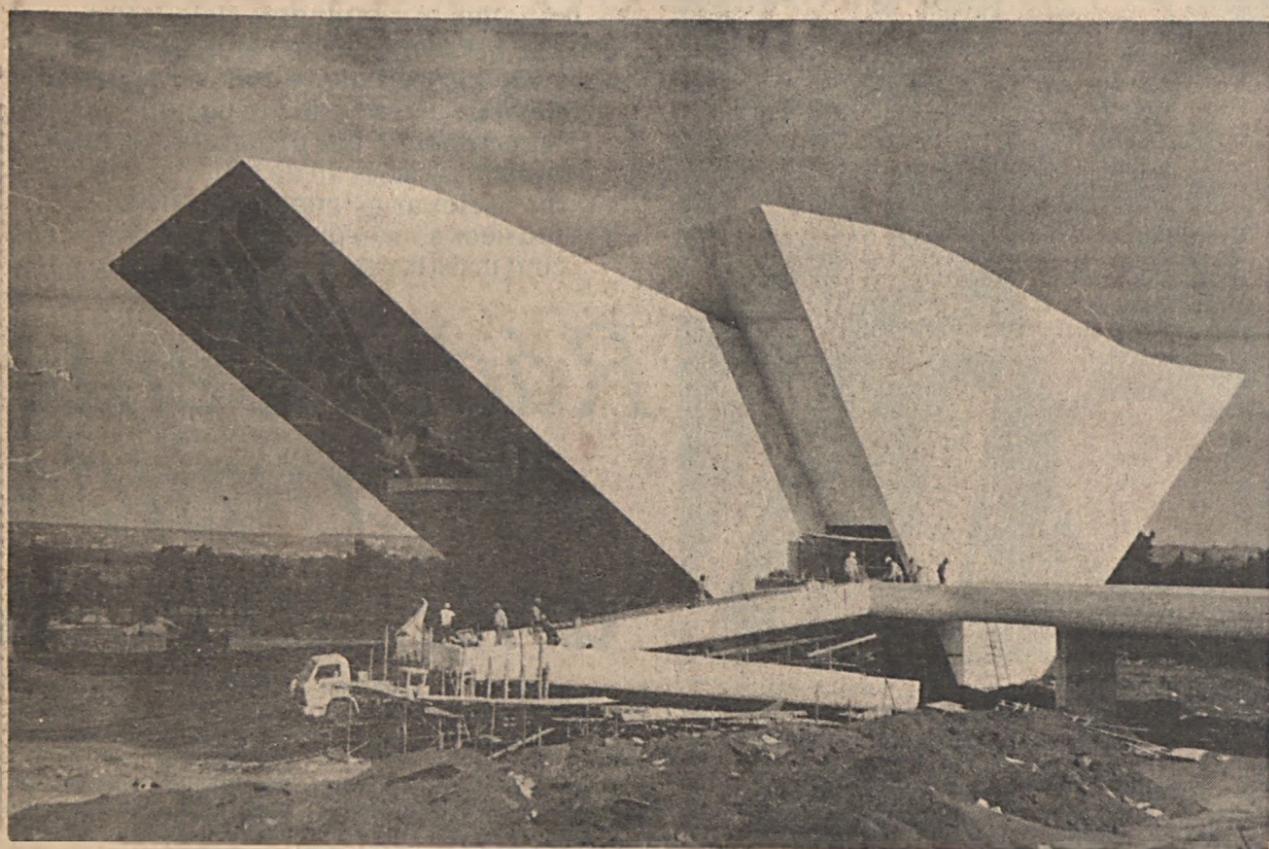


Rainha da Primavera

Como acontece há cinco anos, Sobradinho realizará o seu baile para eleição da Rainha da Primavera. A festa será na próxima sexta-feira, na SODESO — Sociedade Desportiva sobradinhense, com apresentação de diversas atrações. 15

jovens já estão inscritas e serão apresentadas pelo locutor Luciano Barroso. E bom lembrar que os ingressos já estão à venda na secretaria do clube ao preço de Cz\$ 200,00, a mesa e Cz\$ 50,00 por pessoa.



1 O Panteão da Liberdade e da Democracia, implantado no coração da Praça dos Três Poderes, é uma criação de Oscar Niemeyer para homenagear a memória dos heróis da Pátria, inclusive Tancredo.

Espaço para as artes

Após um ano e cinco meses, a administração José Aparecido tem se destacado no desenvolvimento de projetos de incentivo à cultura.

O Cine Itapoã, do Gama, escapou por pouco de ser transformado num supermercado. Em vez disso, o GDF adquiriu seus direitos e, com apoio do Ministério da Cultura, ele será totalmente reformado, com espaço dedicado não só aos cinéfilos daquela satélite, como também a quem aprecie espetáculos teatrais.

Esta foi uma das últimas atividades do Governo local em benefício da cultura candanga que, em breve, vai contar com mais espaço na cidade. Já no próximo dia 12, será inaugurado o Gran-Circo-Lar, um projeto do arquiteto Fernando Andrade, localizado na Esplanada dos Ministérios. Sua função será divulgar as diversas tendências da arte: atividades circenses, teatrais, dança, artes plásticas, vídeo e até mesmo cursos para formação de profissionais.

O Gran-Circo-Lar terá capacidade para abrigar três mil pessoas e contará com picadeiro, palco, galerias para exposições, sala de vídeo, bar e salas para cursos, podendo, assim, abrigar qualquer espetáculo, do popular ao erudito.

Outros projetos, que já estão em andamento, são a Casa do Cantador, o Projeto Cidade Livre e UniverCidade, homenagem aos 50 anos da morte do poeta Fernando Pessoa, o XIX Encontro Nacional de Escritores, além do já tradicional Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que este ano entra na sua XIX edição.

A Casa do Cantador é o primeiro monumento das cidades-satélites, assinado por Oscar Niemeyer. Destina-se aos cantadores, repentistas e poetas de cordel e contará com auditório, palco, alojamentos, refeitórios, além de duas gráficas e uma oficina de xilogravura. Já o Projeto Cidade Livre prevê a revitalização das áreas que abrigam os primeiros moradores da capital: Núcleo Bandeirante, Metropolitana, Candangolândia além do Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira. O Hospital será transformado em museu, denominado Museu da Memória Candanga, onde serão abrigados equipamentos e depoimentos de pessoas que participaram da construção da cidade.

O Projeto UniverCidade é uma iniciativa da Fundação Cultural do Distrito Federal, que visa a sintetizar as várias tendências artísticas, como dança, teatro, música, artes plásticas e outras não-convencionais, como o ouvir o silêncio, falar com o som das falas, representar fora do palco e mil outras possibilidades combinadas à ciência, à técnica e à formação integral, ligando a arte à saúde psicossomática do indivíduo e da comunidade.

Os 50 anos da morte de Fernando Pessoa também não foram esquecidos. No próximo dia 30 de novembro, através de um convênio entre a Universidade de Brasília e a Secretaria de Cultura, será realizado um concurso que premiará um ensaio sobre a vida e a obra do poeta dos heterônimos.

Antes, porém, será realizado o XIX Encontro Nacional de Escritores (de 17 a 27 de outubro) e o XIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (de 29 de outubro a 4 de novembro) que, este ano, além da mostra competitiva do cinema nacional, fará também uma retrospectiva do cinema latino-americano, discutindo, ainda, a possibilidade do Festival transformar-se em Seminário de Cinema Latino-Americano.

A primeira alteração que o atual Governo colocou em prática na área cultural, foi a criação da Secretaria da Cultura, criticada à época por vários artistas de Brasília, que consideraram desnecessária a secretaria, já que as atividades culturais poderiam continuar a cargo apenas da Fundação Cultural.

Mas a Secretaria resistiu e a previsão é que aquele órgão conte com três coordenadorias: Patrimônio Cultural, Integração e Ação Cultural e Coordenadorias de Museus e de Bibliotecas Públicas.

E além da nova Secretaria, alguns eventos foram promovidos pelo GDF. Ainda no ano passado, em comemoração à Semana da Pátria, o Governo local, com apoio do MinC, realizou solenidades artísticas, e populares. Na área da literatura, a data da Independência foi

marcada com a Feira do Autor Brasileiro; o Encontro de Escritores Independentes de Brasília; Escritores nas Escolas; Conferências nas Universidades; Concurso de Poesia para alunos de 1º e 2º graus; Festival da Juventude e o XIX Encontro Nacional de Escritores.

E mais. A Sinfonia da Alvorada, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, marcou o encerramento da Semana da Pátria em 85.

A execução da Sinfonia, que exalta a História do Planalto Central, ficou a cargo da Orquestra do Teatro Nacional de Brasília e da Madrigal da Escola de Música, ambas regidas pelo maestro Alceu Bocchino, tendo ao piano Radamés Gnattali e na leitura do poema, Tom Jobim e Suzana de Moraes, filha do poeta.

Em seguida, o GDF partiu para a reforma do Catetinho, mar-

cando a comemoração do seu 29º aniversário, em 10 de novembro do ano passado. Nesta data, os pioneiros que participaram da construção de Brasília foram homenageados pelo Governo e houve também um concurso de menografias sobre a ex-residência presidencial destinada a alunos de primeiro grau.

Naquela ocasião, também, foi promovido o IV Encontro pela Paz e Desarmamento Nuclear, promovido pela Liga Brasileira dos Direitos Humanos. O responsável pela programação foi o poeta Tetê Catalão que que apresentou Thiago de Melo, especialmente convidado para recitar O Estatuto do Homem, de sua autoria. Sérgio Ricardo também esteve presente ao encontro e interpretou várias músicas em defesa dos direitos humanos.

Foi no ano passado, ainda, que houve o tombamento do Buriti, com uma palmeira plantada no Eixo Monumental.

BRASIL-FRANÇA

A visita do presidente Mitterrand ao Brasil, em outubro de 85, permitiu a assinatura do Projeto Cultural Brasil-França, que visa o intercâmbio cultural e tecnológico entre os dois países. O primeiro passo já foi dado, com a apresentação da Comédie Française, aqui em Brasília e em outras capitais. A trupe levou ao público brasileiro as peças *Elvire Jouvett 40*, de Brigitte Jacques e *La Parisienne*, de Henri Becque.

Mas, além da Cultura Francesa, com apoio do GDF os brasileiros tiveram, ainda, oportunidade de conhecer o Teatro Kabuki, do Japão e o inventor do Butoh, Kazuo Ono que, com seus 80 anos, impressionou o público que compareceu ao Teatro Nacional.

O Balé Bolshoi também pôde ser apreciado pelos brasilienses que, pela primeira vez, se apresentou no Brasil. Mas não é só. Aproveitando o reatamento diplomático de Cuba e Brasil, o cantor Pablo Milanés esteve em Brasília, ao lado de Chico Buarque, lotando os espaços da Sala Villa-Lobos, que foi palco, ainda, da ópera *Lo Schiavo*, do brasileiro Carlos Gomes, em comemoração ao sesquicentenário do nascimento do compositor.

E além dos concertos danças e ópera, o governo promoveu seminários que visam à implantação de um sistema de museus e bibliotecas públicas no DF. O primeiro resultado neste sentido já foi dado, com a assinatura, em fevereiro deste ano, do convênio entre o GDF e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com apoio da Petrobrás, para cessão de prédio onde será instalado o Museu de Ciência de Brasília, no Setor de Autarquias Norte.

JK

E entre as últimas promoções, destacam-se o Projeto JK, homenageando os 10 anos de morte do ex-presidente e a construção do Panteão da Liberdade e da Democracia, construído em homenagem a Tancredo Neves, inaugurado no último dia 7 de setembro. No seu interior, o Panteão conta com painéis de João Câmara e Athos Bulcão, relatando a História da Independência. Os vitrais, em forma de pássaro, são de Marianne Peretti.



2 No próximo dia 12 será inaugurado, na Esplanada, mais um espaço para a cultura popular e erudita: é o Gran-Circo-Lar, com três mil lugares.



3 Pela primeira vez, o Balé Bolshoi veio a Brasília. Fez espetáculo de gala na Villa-Lobos e o público em geral pôde apreciá-lo no Ginásio



4 Chico Buarque e Pablo Milanés estiveram na cidade para dois shows: um em praça pública na Ceilândia e outro na Sala Villa-Lobos